

GLOSSÁRIO ÁREA DA EDUCAÇÃO CONTÍNUA DA U.PORTO

Acreditação de um curso – Formalização e aprovação formal de um curso pelo(s) Conselho(s) Científico(s) e Directivo(s) da(s) Unidade(s) Orgânica(s) que o ministra(m), com base na existência no seu seio de competências, meios e recursos humanos e materiais adequados para o efeito.

Aprendizagem ao longo da vida – Qualquer forma de actividade de aprendizagem geral, de educação e formação profissionais, de educação não formal e de aprendizagem informal seguida ao longo da vida, que permita melhorar os conhecimentos, aptidões e competências numa perspectiva pessoal, cívica, social e/ou profissional.

Avaliação – Acto ou conjunto de acções que permite(m) aferir e validar os conhecimentos, aptidões, competências e resultados da aprendizagem dos estudantes no âmbito do ensino/aprendizagem num determinado curso, unidade de formação ou módulo (ver

Modalidades de avaliação - Glossário Académico da U.Porto)

Certificado – Documento formal emitido pelo órgão legal e estatutariamente competente da U.Porto ou Unidade Orgânica, com a finalidade de comprovar a frequência e, se for o caso, aprovação num curso na área da educação contínua.

Creditação – Atribuição de crédito(s) ECTS a um curso ou unidade de formação na área da educação contínua pelo Reitor da U.Porto, após acreditação do mesmo pelos órgãos legais estatutários de uma ou mais unidades orgânicas da U.Porto.

Crédito – Unidade de medida do trabalho do estudante sob todas as suas formas, designadamente, sessões de ensino de natureza colectiva, sessões de orientação pessoal de tipo tutorial, estágios, projectos, trabalhos no terreno, estudo e avaliação. Na U.Porto, um crédito corresponde a 27 horas de trabalho do estudante, conforme definido no *Regulamento de aplicação do sistema de créditos curriculares aos cursos conferentes de grau na Universidade do Porto*, aprovado pelo Senado em 4 de Maio de 2005.

Créditos de uma área científica – Valor numérico que expressa o trabalho que deve ser efectuado por um estudante numa determinada área científica. Os créditos só poderão ser atribuídos depois de completado com êxito (com avaliação positiva) o trabalho requerido.

Créditos de uma unidade de formação – Valor numérico que expressa o trabalho que deve ser efectuado por um estudante para realizar uma unidade de formação. A avaliação deste trabalho comporta:

- Número de horas de contacto representado pelo tempo utilizado em sessões de ensino de natureza colectiva, designadamente, em salas de aula, laboratórios ou trabalhos de campo, e em sessões de orientação pessoal de tipo tutorial;

- Número de horas dedicado a estágios, projectos, trabalhos no terreno e outras actividades sem contacto, no âmbito dessa unidade de formação;
- Número de horas de estudo dedicado pelo estudante à unidade de formação em causa;
- Número de horas destinado à preparação e realização da avaliação no âmbito da unidade de formação.

Cursos na área da Educação contínua da U.Porto:

A – Cursos de pós-graduação

1. **Curso de especialização** – Curso não conferente de grau, com enquadramento e exigências de 2º ciclo, com um mínimo de 30 créditos. O **MBA** corresponde a este nível de formação
2. **Curso de estudos avançados** – Curso não conferente de grau, com enquadramento e exigências de 3º ciclo. O **DBA** corresponde a este nível de formação.

B – Cursos de formação contínua

1. **Curso de actualização de conhecimentos** – Curso ou unidade de formação, não conferente de grau, sujeito a avaliação e certificação. Se pretendido, o curso ou unidade de formação podem ser objecto de creditação caso tenha um mínimo de 27h de formação.
2. **Curso Livre** – Curso ou unidade de formação livre no âmbito de uma área científica ministrada pela Unidade Orgânica que oferece o curso. Não exige formação inicial graduada nem avaliação.

Diploma de curso – Documento formal comprovativo da conclusão de um curso não conferente de grau, emitido pela Unidade Orgânica que o ministrou.

Educação contínua – Qualquer forma de educação, tanto vocacional como geral, formal ou informal, retomada após um intervalo a seguir à educação inicial realizada de uma forma continuada, ou como complemento desta, igualmente de nível universitário.

Estudante da área de Educação contínua – Qualquer pessoa inscrita na U.Porto, independentemente da área de estudos, com a finalidade de efectuar estudos superiores no âmbito da sua aprendizagem ao longo da vida.

Formação contínua – Processo organizado, incluído na área da educação contínua ou da aprendizagem ao longo da vida, que fornece uma formação específica, com vista a permitir o desenvolvimento pessoal e profissional da pessoa. Este tipo de formação abrange várias modalidades como: o aperfeiçoamento pessoal e profissional, a reconversão e a especialização.

Formação interna da U.Porto – Processo através do qual os recursos humanos se preparam para o exercício de uma actividade profissional, através da aquisição e desenvolvimento de capacidades ou competências cuja síntese e integração possibilitam a adopção de comportamentos adequados ao desempenho profissional e à valorização pessoal e profissional.

Frequência – Presença do estudante num mínimo de 75% das horas de contacto de um curso ou unidade de formação.

Educação de adultos – Qualquer forma de aprendizagem não profissional seguida por adultos, com carácter formal, não formal ou informal.

Formador – Profissional definido no artº 17 do Dec. Nor. nº 53-A/96 de 16/12 como aquele que prepara, desenvolve e avalia sessões de formação para grupos de formandos, utilizando técnicas e materiais didácticos adequados aos objectivos da acção, com recursos às suas competências técnico-pedagógicas. O formador pode ser “interno”, quando tem vínculo laboral à entidade formadora, ou “externo”, quando não tem esse vínculo.

Formando – Pessoa que recebe formação, profissional ou geral, numa instituição ou organismo de formação ou no local de trabalho.

Estudante-Trabalhador – ver **Trabalhador-Estudante**.

Horas de contacto – Tempo utilizado em sessões de ensino de natureza colectiva, designadamente em salas de aula, laboratórios ou trabalhos de campo, em avaliações, na discussão individual ou em grupo de relatórios/trabalhos, e em sessões de orientação pessoal de tipo tutorial.

Horas de trabalho autónomo:

- Número de horas dedicado a estágios, projectos, trabalhos no terreno e outras actividades de trabalho autónomo, no âmbito do curso ou da unidade de formação;
- Número de horas de estudo dedicado pelo estudante ao curso ou unidade de formação em causa;
- Número de horas destinado à preparação da avaliação no âmbito do curso ou da unidade de formação em consideração;

Modalidades de avaliação:

A – Tipos de avaliação:

- **Avaliação distribuída com exame final** – Avaliação distribuída ao longo do curso, de acordo com os princípios definidos pelo Senado da U.Porto e com as normas estabelecidas pelo Conselho Pedagógico de cada Unidade Orgânica, obrigando à realização de um exame final.
- **Avaliação distribuída sem exame final** - Avaliação distribuída ao longo do ano, do semestre ou trimestre lectivos, de acordo com os princípios definidos pelo Senado da U.Porto e com as normas estabelecidas pelo Conselho Pedagógico de cada Unidade Orgânica, sem exame final.
- **Avaliação por exame final** – Modalidade de avaliação dos estudantes no final de um período de formação, através de um exame final

B – Componentes de avaliação:

- **Exame** – Prova escrita e/ou oral no final de um período de formação.
- **Participação presencial** – participação nas actividades das horas de contacto.
- **Projecto** – Concretização de uma proposta de trabalho ou de investigação, com conteúdo técnico ou artístico.
- **Prova oral** – Prestação oral, durante ou no final do curso, realizada de maneira individualizada, perante um júri.
- **Relatório** – Texto escrito relativo a um trabalho de investigação ou de síntese, no âmbito de uma unidade curricular, de um módulo ou no final de um percurso formativo.
- **Teste** – Prova escrita intermédia, realizada no âmbito da modalidade de avaliação distribuída.

- **Trabalho laboratorial ou de campo** – Trabalho realizado em ambiente laboratorial ou no terreno.

Plano de formação anual de recursos humanos – Conjunto de acções de formação contínua e de aperfeiçoamento profissional que os colaboradores da UP ou, eventualmente, de outras instituições poderão frequentar num ano civil.

Quadro Europeu de Qualificações – Instrumento de promoção da aprendizagem ao longo da vida que descreve sistematicamente o conjunto de qualificações fornecidas no âmbito do sistema de ensino. A proposta da Comissão Europeia consiste num conjunto de oito níveis de referência que definem os conhecimentos, o nível de compreensão e as aptidões do estudante – ou seja, os resultados da aprendizagem – independentemente do sistema em que uma determinada qualificação foi adquirida

Trabalhador-Estudante – Trabalhador por conta própria ou por conta de outrem inscrito como estudante num estabelecimento de ensino superior.

Unidade curricular – Unidade de ensino/aprendizagem de um curso de licenciatura, mestrado ou doutoramento ou de actualização de conhecimentos, com objectivos de formação próprios, que é objecto de inscrição administrativa e de avaliação traduzida numa classificação final.

Unidade de formação – Unidade de ensino/aprendizagem com objectivos de formação próprios, não incluída num curso e que pode ser objecto de avaliação, creditação e certificação.

Formação à distância – Método de ensino-aprendizagem à distância com tutoria, que recorre à utilização de materiais didácticos diversos, em suportes escrito, áudio, vídeo, informático ou multimédia, com vista não só à aquisição de conhecimentos como também à avaliação do progresso do formando. Pode compreender uma componente presencial, materializada em espaços específicos e com objectivos determinados. A componente não presencial pode revestir as seguintes formas:

- a) **tutoria à distância síncrona** – componente da formação em que os tempos de intervenção de formando e formador, ainda que mediados por um determinado processo ou tecnologia, são de ocorrência simultânea;
- b) **tutoria à distância assíncrona** – componente da formação em que os tempos de intervenção de formando e formador, mediados por um determinado processo ou tecnologia, são de ocorrência desfasada temporalmente.